

DO DESIGN AO ECODSIGN: UMA INTRODUÇÃO AO PROJETO SUSTENTÁVEL.

Graziela Dias Alperstedt¹, Gabriela Dal-Bó Martins²

¹ Orientadora, Departamento de Administração Empresarial – ESAG – gradial@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Design Industrial – CEART - bolsista PIBIC/CNPq

Palavras-chave: *design*. sustentabilidade. *ecodesign*.

A Revolução Industrial foi um grande marco para a sociedade, pois foi a partir dela que ocorreram grandes transformações nos meios de produção surgindo assim, o sistema de produção responsável por grandes quantidades de produtos produzidos a um custo relativamente baixo (DENIS, 2008). Mas, para que esse sistema obtivesse sucesso, era preciso incentivar a sociedade a consumir um grande número de produtos. Pensando nisso, os empresários definiram estratégias que tinham como intuito atrair os consumidores ao mercado.

Uma dessas estratégias foi a criação do *Design*, que tratava do desenvolvimento de produtos esteticamente agradáveis e cada vez mais descartáveis, devido à constante modernização das formas, com um ciclo de vida inferior e tendo como objetivo influenciar a população sobre o que ela necessitava. Consequentemente as pessoas passaram a ser absorvida por falsos desejos de consumo, associando a sua felicidade à compra e com isso passaram a consumir objetos novos, descartando os antigos e gerando um volume cada vez maior de resíduos sólidos (BRAGA, 2012).

Esse crescimento na produção sem levar em consideração a capacidade de carga do planeta trouxe diversos problemas ambientais. Mudanças climáticas e um grande acúmulo de lixo levaram a sociedade a repensar o uso excessivo dos recursos naturais do planeta. Essas preocupações trouxeram à tona o debate sobre a sustentabilidade, abrindo uma brecha para o movimento ambientalista.

As empresas passaram a perceber que os recursos naturais não eram inesgotáveis e que seu custo estava destinado a tornar-se cada vez mais uma consideração proibitiva (DENIS, 2008). Pensando nisso, foram criados alguns modelos e ferramentas de gestão ambiental, como o *ecodesign*, que, a partir de estratégias, possibilitam integrar as variáveis ambientais, englobando todo o ciclo de vida do produto, desde a sua criação, fabricação, utilização e descarte, com o intuito de reduzir os impactos ambientais (MARTINS *et al*, 2011).

Segundo Fiksel (1995), o *ecodesign* foi definido como um conjunto de ações de um projeto usadas para desenvolver produtos e processos eco eficientes. O Ministério do Meio Ambiente (2013) traduz o *ecodesign* como um processo que contempla os aspectos ambientais, com o objetivo de desenvolver produtos, executar serviços e projetar ambientes reduzindo o uso de recursos não-renováveis e, também, minimizando o impacto ambiental durante o seu ciclo de vida. Logo, o *ecodesign* pode ser compreendido de duas formas: como *design* com motivação ecológica, ou como *design* que se preocupa na reinserção dos materiais a novos ciclos de vidas de produtos (NAIME; ASHTON; HUPFFER, 2012).

Tendo isso em vista, a pesquisa trouxe como análise o desenvolvimento sustentável como preocupação no planejamento de um projeto, abordando processos de produção fundamentais para o desenvolvimento de um produto ecologicamente correto, abordando o *ecodesign*, que oferece uma condição eficiente para a resolução dos impactos à natureza e da soluções e

caminhos para os problemas ambientais que a organização enfrenta. Para essa tarefa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos termos “*Design*”, “Sustentabilidade” e “*Ecodesign*” na plataforma EBSCO, como também em outras fontes bibliográficas, abordando questões históricas e conceituais dos termos escolhidos.